

**PLANO DE GESTÃO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2026–2030**

**CHAPA  
COOPERATIVA PARTICIPATIVA, FORTE E SUSTENTÁVEL**

Cooperativa de Crédito Sicoob Centro

Ativos aproximados: R\$ 1,7 bilhão

Base de cooperados: ~80.000

Colaboradores em 01.2026 – média 430

Quantidade de P.A.'s - 22 (sendo 01 Digital)

Municípios de atuações: Ji-Paraná, Presidente Médice, Urupá, Ouro Preto, Mirante da Serra, Machadinho, Jaru, Ariquemes, Nova Londrina, Governador Jorge Teixeira, Colina Verde, Theobroma, Cascavel-PR, Porto Velho.

Eleição do Conselho de Administração – 2026

**COMPOSIÇÃO DA CHAPA**

**Alexandre Alves Ramos** – (Advogado Tributarista/Contabilista ) - **Presidente** - Ji-Paraná-RO

**Estela Maris Anselmo Savoldi** – (Advogada e Professora Universitária) **Vice Presidente** Ji-Paraná-RO

**Edmilson de Oliveira Matos** - (contador, consultor e ex-colaborador) Conselheiro **Vogal** - Jaru - RO

**Raquel Fernandes Magalhães Graeff** - (Advogada/contadora, fundadora Emprecred) Conselheiro **Vogal** - Ji-Paraná-RO

**Alcílio José de Souza Filho** - (Médico, Agricultor, Presidente do CONSAD da Cooperativa de médicos UNIMED) Conselheiro **Vogal** – Ji-Paraná - RO

**Carliesa Amélia Sabaine** – (Empresária, Contadora e Auditora) Conselheiro **Vogal** - Machadinho D'Oeste - RO

**Renan Carlos Rambo** – (Advogado, empresário) Conselheiro **Vogal** - Ariquemes - RO

## **1.INTRODUÇÃO E COMPROMISSO:**

A Sicoob Centro completa 20(vinte) anos em 2026, alcançou porte e relevância que exigem governança madura, decisões técnicas e compromisso absoluto com a perenidade institucional.

Este plano foi elaborado de acordo com análises críticas dos últimos anos e consolida uma proposta integrada de governança, resultado, sustentabilidade econômica e responsabilidade social.

## **2.CONSIDERAÇÕES INICIAIS:**

Por força do **Art.6 °. § 2º. I da L.C. nº.196 de 24.08.2022**(Lei do Sistema Nacional do Crédito Cooperativo) os conselhos fiscais tornaram-se facultativos, com isso, a qualquer momento, podem ser extintos. Importante que a Sicoob Centro, esteja preparada e estruturada, **de forma a minorar eventuais impactos econômicos, sobretudo prevenir e coibir fraudes** (que infelizmente, tem sido recorrentes junto ao SFN-Sistema Financeiro Nacional nos últimos meses).

## **3.GOVERNANÇA PLENA INTEGRADA E CONSELHO FISCAL:**

Valorização do Conselho Fiscal como parceiro estratégico, com atuação independente, técnica e preventiva, inclusive fiscalizando as áreas de controles internos, riscos e “*Compliance*” (normas Legais e Estatutárias a serem cumpridas).

## **4.ATUAÇÃO SISTÊMICA COM CENTRAL NORTE E CCS:**

Relação próxima, transparente e madura com a Central Norte e o CCS, respeitando papéis institucionais e fortalecendo segurança e eficiência sistêmica, valorando o compromisso institucional e adequado de cada um.

## **5.DELEGADOS (COMO REPRESENTANTES DOS COOPERADOS):**

Implementar a política de sucessão(*BACEN-Resoluções 4.538/2016 e 5.131/2024*)capacitar os Delegados e/ou cooperados com ênfase teórica e prática(promovendo visitas setoriais para que conheçam o dia à dia da cooperativa) proporcionando treinamentos através de aberturas de cursos presenciais e virtuais(a exemplo dos que são oferecidos aos conselheiros e dirigentes das cooperativas) proporcionando aberturas para discussões prévias pertinentes e relevantes nas metas propostas de pequeno e longo prazo, com vistas à perenidade da cooperativa.

## **6. REESTRUTURAÇÃO ORGANOGRAMA, DIRETORIAS, PRESIDENCIA E AGENDA INSTITUCIONAL:**

Reestruturação do Organograma Estrutural (“Arranjo Tático”) com as redistribuições de setores, de forma a maximizar as atribuições dos gestores, com vistas a evitar criações de mais cargos e principalmente Diretorias, afora as atuais (03) três, com vistas as atribuições e a necessidade da continuidade de alguns cargos e setores, priorizando a I.A. (Inteligência Artificial, no que for possível).

Obrigatoriedade contratual de comparecimentos e dedicações exclusivas à cooperativa, pelos Diretores com carga horária mínima de 40 horas semanais.

Obrigatoriedade de dedicação semi exclusiva pelo Presidente ao menos 03 vezes por semana em prol da Sicoob Centro (internamente ou em compromissos da mesma).

Divulgação interna e aos Delegados da cooperativa da agenda institucional do Presidente e Diretores, dos compromissos institucionais internos e externos em prol da cooperativa Sicoob Centro.

## **7. SEGREGAÇÃO (INDEPENDÊNCIA) DE SETORES FISCALIZADORES INTERNOS DA COOPERATIVA:**

Desvincular das Diretorias, setores importantes da cooperativa que não podem sofrer influências, como o de Governança “*Compliance*” (normas Legais de boas práticas em conformidade com a ética) e do Controle Interno (controla os atos diários operacionais apontando eventuais falhas, inconsistências e as devidas correções) de forma a inibir falhas e favorecimentos pessoais e prejuízos.

## **8. COMITÊS E/OU COMISSÕES INTERNAS PARA ANÁLISES DAS DESPESAS, PRECIFICAÇÕES DE TAXAS E JUROS; CONTRATOS-, DE FORMA A MELHORAR OS RESULTADOS ANUAIS:**

Formações de comitês temporários para análises de todas as despesas fixas com vistas a reavaliação de contratos em geral (terceirizados, prestadores de serviços, aluguéis, etc.) identificando eventuais favorecimentos e/ou direcionamentos, ou mesmo pagamentos fora de mercado. Reavaliação de contratos e aditivos de trabalho, com vistas às limitações e responsabilizações dos gestores de forma a inibirem eventuais fraudes operacionais (criação de mecanismos de travas por setores).

Formação de comitê temporário com finalidade de impulsionar a celeridade dos créditos. Onde terá por objetivo, identificar gargalos operacionais e procedimentais, propor melhorias nos fluxos internos e recomendar medidas que **promovam a redução dos prazos de análises e de liberações dos recursos disponíveis aos cooperados**, assegurando a observância das políticas de crédito, da gestão responsável de riscos e da sustentabilidade financeira da cooperativa.

Criação de comitê estratégico permanente, para análises dos produtos internos e externos, precificações (tarifas, taxas de juros, etc.) com vistas aos cenários econômicos presentes e futuros, de forma a evitar surpresas setoriais regionais e seus impactos (rural, empresarial, etc.) mensurando os quantitativos e perfis dos cooperados, evitando surpresas às intempéries econômicas.

Finalidade principal de otimizar os procedimentos operacionais e melhorar os resultados anuais das sobras, mensurando os perfis de poupadores e tomadores, **com vistas às manutenções das remunerações dos Capitais Sociais dos Cooperados em aproximados 100% da Selic (ou outro índice inflacionário que venha substituí-la) historicamente procedida, diante das reduções de 80% e 50% dos 02 últimos exercícios.**

### **9.POSTOS DE ATENDIMENTOS - PA'S ("AGÊNCIAS") E OUVIDORIAS:**

PA's como núcleos de relacionamento e negócios, atendendo PF, PJ e produtores rurais, reforçando a identidade da cooperativa como instituição de todos, primando pela livre admissão e peculiaridades setoriais.

Criar canal (ouvidoria) eficaz entre o Presidente e demais conselheiros (CONSAD/CONFIS) para que os mesmos possam ter acessos diretos às eventuais falhas diárias, ouvindo as sugestões de melhorias, assim como - tomar ciência das denúncias que envolvam setores, colaboradores e gestores da cooperativa em geral.

### **10.COLABORADORES - DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO E INTERCOOPERAÇÃO:**

Reposicionamento com foco em sustentabilidade econômica e social, superando o assistencialismo e valorizando os dois pilares (representados pelos Pinheirinhos do cooperativismo) o econômico e o social.

Promover a intercooperação com entidades de ensinos através de convênios, de forma a preparar futuros colaboradores e gestores voltados ao cooperativismo em geral (minorando o grande gargalo da falta de colaboradores qualificados disponíveis no mercado de trabalho) de forma a incentivar a "meritocracia" através das promoções funcionais, por méritos relevantes e valorativos através de métricas de análises cotidianas.

Ampliar a intercooperação com entidades assistenciais, fundações médicas, fomentos econômicos, etc, (que tenham reputações ilibadas, comprovadas perante os cooperados e a sociedade em geral) de forma a ampliar os benefícios aos colaboradores e cooperados em geral-, impulsionando a economia Regional.

### **11.COOPERADOS COM CRÉDITOS ADEQUADOS E IMPACTO SOCIAL:**

Busca por carteiras de créditos equilibradas e sustentáveis, com redução das concentrações excessivas, ampliação do acesso aos pequenos cooperados e fortalecimento das margens equilibradas (evitando demandas judiciais pela Lei do chamado “Super endividamento”) aliada à implementação de medidas que promovam maior eficiência nos processos de análise e celeridade na liberação do crédito em todas as linhas de concessões, assegurando agilidade no atendimento, gestão responsável do risco e geração de impacto social positivo, sem discussões judiciais em razão da verdadeira “Educação Financeira” dos cooperados.

Qualificação e orientação de todos os gerentes para que possam conhecer profundamente cada produto disponível pela cooperativa (*BNDES, FNO, PROAMPE*-Programa de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, etc.) que já existem, ou venham a ser criados, como forma de fomento econômico de forma equilibrada e racional-, oferecendo melhores taxas para financiamentos de acordo com os perfis das PF, PJ. ou Rural de cada cooperado.

## **12.RECURSOS HUMANOS – GENTE E GESTÃO:**

RH estratégico, focado em atrair, desenvolver e reter talentos, com profissionalismo e clareza de papéis.

## **13.COMUNICAÇÃO E MARKETING:**

Comunicação integrada interna e externa, alinhada à marca sistêmica, com alinhamento a Central Norte e do CCS.

## **14.CONTROLES INTERNOS, RISCOS E “COMPLIANCE”:**

Atuação como área “*staff*”(apoio e suporte) como linha de defesa, preventiva e orientadora, especialmente nos PA’s, evitando fraudes sem engessar operações.

## **15.TOLERÂNCIA ZERO À FRAUDE E CONFLITOS DE INTERESSE:**

Compromisso público de intolerância absoluta a fraudes e conflitos de interesse, com prevenção, detecção e responsabilização, sem exceções, valorando o verdadeiro “*Compliance*”(regramentos e condutas Legais e Institucionais a serem seguidas).

## **16.PLANO DE AÇÃO – 100 DIAS, 1 ANO E 4 ANOS:**

Nos primeiros 100 dias, o foco será diagnóstico, alinhamento institucional e correção de rumos. No primeiro ano, execução estratégica e recuperação de resultados. Ao

longo de quatro anos, consolidação da governança, sustentabilidade financeira e legado institucional, primando sempre pela Perenidade Plena da Cooperativa, com foco ao Futuro.

**17.ENCERRAMENTO:**

A Chapa ***COOPERATIVA PARTICIPATIVA FORTE E SUSTENTÁVEL*** assume compromisso público com ética, transparência, resultado e responsabilidade. Nossa proposta é simples e firme: **governança forte, resultado sustentável e cooperativa perene, de todos e para todos.**

De acordo, assinamos abaixo:

Ji-Paraná(RO), 10 de Fevereiro de 2026

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....